

Demonstrações Financeiras

Banco Mizuho do Brasil S.A.

31 de dezembro de 2021 e 2020
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Relatório da Administração

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Mizuho do Brasil S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, acompanhadas das devidas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes.

O Banco Mizuho do Brasil S.A. é uma subsidiária do Mizuho Financial Group, um dos maiores grupos financeiros do mundo, com sede no Japão, atuação global abrangendo todos os continentes, em mais de 38 países. Os ativos totais do Grupo superaram os 226 trilhões de ienes no ano fiscal 2020 (De Abril/2020 a Mar/2021).

O Banco Mizuho do Brasil S.A. é um banco múltiplo com autorização para operar com carteiras comercial e de investimento; atua como banco de atacado no mercado local. Atende empresas de várias nacionalidades e setores e oferece uma gama diversificada de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, corporate banking, structured financing, project financing, entre outros.

A estratégia para o Banco Mizuho do Brasil tem dois pilares principais:

- a) Prestar serviços financeiros locais aos seus clientes globais – especialmente empresas japonesas e outras corporações internacionais, auxiliando-os em suas operações comerciais no Brasil. Para esses clientes, o Banco oferece basicamente os seguintes produtos: empréstimos – capital de giro em reais e operações de financiamento ao comércio exterior (importação e exportação); fechamento de câmbio, carta de crédito e garantias; operações de derivativos – hedge de moedas (swap de moedas e opções) e swap de juros.
- b) Prestar diversos serviços financeiros aos seus clientes locais, disponibilizando a estrutura do grupo Mizuho para auxiliá-los em suas estratégias globais. Para esses clientes, o Banco oferece basicamente os seguintes produtos: empréstimos sindicalizados, financiamento com agências de crédito (ECA) e financiamento de projetos.

O Banco mantém seus esforços na constante busca do aprimoramento de sua atuação, investindo na capacitação de seus recursos, focado em sua Visão e Valores institucionais, promovendo a integração profissional e cultural entre os profissionais do Brasil e de unidades do Grupo no exterior, consolidando e fortalecendo sua expertise, de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, de acordo com a filosofia corporativa do Grupo Mizuho.

Destacamos que para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, a Administração tem a intenção de manter em carteira até o vencimento os títulos classificados nessa categoria conforme Nota 5 e que o Banco, baseado no seu fluxo de caixa projetado, possui capacidade financeira para tal manutenção.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos acionistas e aos Administradores do
Banco Mizuho do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Mizuho do Brasil S.A (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Mizuho do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar ao Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-F



Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Ativo			
Disponibilidades	3b	64.623	13.321
Instrumentos Financeiros		11.526.557	7.615.506
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	3.793.661	1.742.585
Carteira de câmbio	7	4.157.796	2.701.957
Títulos e valores mobiliários	5a/b	2.370.301	2.136.953
Instrumentos financeiros derivativos	17	90.233	161.849
Operações de crédito	6	1.114.566	872.162
Outros Ativos		166.078	117.969
Relações interfinanceiras		1.436	1.211
Rendas a receber		492	458
Negociação e intermediação de valores		18.357	1.888
Diversos	8	144.719	113.424
Despesas antecipadas		1.074	988
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6f	(3.134)	(3.540)
Ativo fiscal diferido	15	120.020	131.585
Investimento em participações em coligadas e controladas	9	18.511	121.176
Outros investimentos		148	148
Imobilizado de uso		4.689	5.333
Imobilizações de uso		12.765	13.428
Depreciação Acumulada		(8.076)	(8.095)
Ativo Intangível		808	864
Ativos Intangíveis		10.040	9.795
Amortização Acumulada		(9.232)	(8.931)
Total do ativo		11.898.300	8.002.362

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Passivo e Patrimônio Líquido			
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		10.661.178	6.966.624
Depósitos	10	1.030.820	1.582.566
Captações no mercado aberto	11	2.143.171	857.962
Recursos de aceites e emissão de títulos	12a	132.321	3.724
Obrigações por empréstimos	12b	3.880.292	1.893.382
Obrigações por repasses no exterior	12c	172.631	593.407
Instrumentos financeiros derivativos	17	211.557	220.557
Carteira de câmbio	7	3.090.386	1.815.026
Passivo Fiscal Diferido	15	15.290	32.633
Outras Obrigações		407.643	234.227
Relações interdependências		75.235	11.266
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		647	784
Fiscais e previdenciárias	13a	25.491	5.770
Negociação e intermediação de valores		108.265	12.411
Diversas	13a/b	198.005	203.996
Resultado de exercícios futuros		525	967
Patrimônio líquido		813.664	767.911
Capital Social:			
De domiciliados no exterior	14a	632.590	628.869
Reservas de lucros		187.460	128.376
Outros resultados abrangentes	14c	(6.386)	10.666
Total do passivo		11.898.300	8.002.362

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2º semestre	31/12/2021	31/12/2020
Receitas da intermediação financeira		465.971	460.398	631.244
Operações de crédito		49.253	61.660	26.100
Resultado de títulos e valores mobiliários		180.670	256.941	172.944
Receita com instrumentos financeiros derivativos	17g	128.748	138.551	51.147
Resultado de câmbio		107.300	3.246	381.053
Despesas da intermediação financeira		(379.932)	(310.870)	(522.769)
Operações de captações no mercado		(102.697)	(138.075)	(65.116)
Operações de empréstimos e repasses		(278.836)	(173.201)	(456.842)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	1.601	406	(811)
Resultado bruto da intermediação financeira		86.039	149.528	108.475
Outras receitas (despesas) operacionais		(27.396)	(49.212)	(72.373)
Receitas de prestação de serviços	20b	19.296	45.565	24.605
Despesas de pessoal		(22.012)	(47.088)	(52.166)
Outras despesas administrativas	20c	(19.259)	(36.886)	(36.931)
Despesas tributárias		(4.901)	(10.095)	(8.405)
Resultado de participação em controlada	9	(27)	570	3.483
Outras receitas operacionais	20d	1.993	2.794	1.740
Outras despesas operacionais	20e	(2.486)	(4.072)	(4.699)
Resultado operacional		58.643	100.316	36.102
Outras receitas e despesas		3	761	841
Resultado antes da tributação sobre o lucro		58.646	101.077	36.943
Imposto de renda e contribuição social	15a	(25.771)	(40.520)	(10.382)
Provisão para imposto de renda		(11.887)	(16.264)	(26.984)
Provisão para contribuição social		(14.608)	(16.734)	(15.231)
Ativo fiscal diferido		724	(7.522)	31.833
Participações dos empregados no lucro		(1.030)	(1.473)	(1.506)
Lucro líquido dos semestre/ exercício		31.845	59.084	25.055
Lucro líquido por ação - R\$		14,91	27,67	11,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente
semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2º semestre	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do semestre/ exercício	31.845	59.084	25.055
Outros resultados Abrangentes a ser reclassificado para resultado do exercício em períodos subsequentes	(4.747)	(17.052)	3.759
Ativos financeiros disponíveis para venda	(4.528)	(14.169)	2.525
Ajuste ao valor de mercado	(8.634)	(27.017)	4.814
Efeito tributário	4.106	12.848	(2.289)
Hedge de Investimento no exterior	(1.415)	37.538	(10.844)
Ajuste variação cambial	(2.964)	67.844	(17.811)
Efeito tributário	1.549	(30.306)	6.967
Outros resultados abrangentes de coligada por equivalência patrimonial	1.196	(40.421)	12.078
Ajuste variação cambial	1.198	(40.411)	12.142
Ajuste ao valor de mercado - títulos disponíveis para venda	(4)	(19)	(117)
Efeito tributário	2	9	52
Total do resultado abrangente	27.098	42.032	28.814

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

	Nota	Capital social		Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
		Capital	Aumento	Reserva	Reserva			
		social	capital	legal	especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2019		592.757	36.112	12.992	90.329	6.908	-	739.098
Integralização de capital		36.112	-	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM		-	-	-	-	2.460	-	2.460
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior		-	-	-	-	12.142	-	12.142
Hedge de investimento no exterior		-	-	-	-	(10.844)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	25.055	25.055
Constituição da reserva de lucros		-	-	1.253	23.802	-	(25.055)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		628.869	-	14.245	114.131	10.666	-	767.911
Integralização de capital	14a	3.721	-	-	-	-	-	3.721
Ajuste ao valor de mercado - TVM		-	-	-	-	(14.179)	-	-
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior		-	-	-	-	(40.411)	-	-
Hedge de investimento no exterior		-	-	-	-	37.538	-	37.538
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	59.084	59.084
Constituição da reserva de lucros		-	-	2.954	56.130	-	(59.084)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		632.590	-	17.199	170.261	(6.386)	-	813.664
Saldos em 30 de junho de 2021		628.869	-	15.607	114.131	(1.639)	25.877	782.845
Integralização de capital	14a	3.721	-	-	-	-	-	3.721
Ajuste ao valor de mercado - TVM		-	-	-	-	(4.530)	-	(4.530)
Ajuste de variação cambial de investimento no exterior		-	-	-	-	1.198	-	1.198
Hedge de investimento no exterior		-	-	-	-	(1.415)	-	(1.415)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	31.845	31.845
Constituição da reserva de lucros		-	-	1.592	56.130	-	(57.722)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		632.590	-	17.199	170.261	(6.386)	-	813.664

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 E semestre findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

	Nota	2º semestre	31/12/2021	31/12/2020
Atividades operacionais:				
		31.845	59.084	25.055
Ajustes ao lucro líquido		(6.566)	(32.673)	(41.974)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Outros Créditos			-	(365)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Operações Créditos	6f	(1.601)	(406)	1.178
Provisão para perdas Garantias Financeiras		(85)	(113)	(82)
Provisão/ reversão para contingências	13d	1.802	3.372	4.569
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	15a	(724)	(7.522)	31.833
Atualização monetária de depósitos judiciais		(1.101)	(1.722)	(1.300)
Resultado de participação em controlada	9	27	(570)	(3.483)
Resultado na alienação de valores e bens		-	(352)	15
Depreciações/Amortizações		628	1.327	1.537
Provisão para PLR		1.031	1.473	1.506
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários		(4.530)	(14.178)	(23.734)
Hedge de Investimento no Exterior		(598)	(51.520)	(27.156)
Variação Cambial Hedge Inv. Ext. (PL)		(1.415)	37.538	(26.492)
Variações em ativos e passivos:		1.136.912	1.891.594	504.201
(Aumento) / redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(34.379)	(66.583)	15.622
(Aumento) / redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		843.544	(161.733)	571.003
(Aumento) em operações de crédito		(104.287)	(242.404)	(567.488)
(Aumento) / Redução em outros créditos		(818.957)	(1.492.072)	(772.142)
(Aumento) / redução em outros valores e bens		(445)	(86)	(209)
(Aumento) Variação líquida em outra relações interfinanceiras e interdependências		42.238	63.744	4.542
Aumento / (redução) em depósitos		(2.465.779)	(551.746)	(371.368)
Aumento / (redução) em obrigações por empréstimos e repasses		1.316.930	1.566.134	836.709
Aumento / (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos		93.547	128.597	2.716
Aumento / (redução) Captações no mercado aberto		1.110.681	1.285.209	(19.272)
Aumento / (redução) em outras obrigações		1.131.466	1.371.976	635.093
Aumento / redução em instrumentos financeiros derivativos (passivo)		22.289	(9.000)	168.945
Aumento / (redução) em resultados de exercícios futuros		64	(442)	50
Caixa líquido originado (aplicado) em atividades operacionais		1.162.191	1.918.005	487.282
Atividades de investimentos:				
Aquisição de imobilizado de uso		(235)	(508)	(1.091)
Alienação de imobilizado de uso		-	478	-
Caixa recebido na repatriação de dividendos de investida no exterior		-	114.344	120.551
Aquisição de intangível		(167)	(245)	-
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos		(402)	114.069	119.460
Atividades de financiamentos				
Aumento de Capital		3.721	3.721	-
Caixa líquido originado em atividades de financiamentos		3.721	3.721	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		1.165.510	2.035.795	606.742
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		2.616.104	1.745.819	1.139.077
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		3.781.614	3.781.614	1.745.819
Aumento (redução) em equivalentes de caixa		1.165.510	2.035.795	606.742

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Mizuho do Brasil (“Banco”) é um banco múltiplo, sediado na avenida Pres. Juscelino Kubitschek, 2041 em São Paulo capital, autorizado a operar com carteiras comercial e de investimento. É controlado diretamente pelo Mizuho Bank, Ltd., cujo controlador final é o Mizuho Financial Group, Inc., ambos sediados na Cidade de Tóquio no Japão. O Mizuho Financial Group está listado nas Bolsas de Valores de Tóquio e Nova Iorque.

O Banco tem atuação no mercado de atacado e atende empresas de várias nacionalidades e setores, oferecendo uma gama diversificada de produtos e serviços, como depósitos, operações de financiamento ao comércio exterior, corporate banking, structured financing, project financing, entre outros. Realiza suas atividades focado nas diretrizes estabelecidas pelos acionistas, com estreita observância das normas e regulamentações locais.

O Banco se utiliza das linhas de crédito aprovadas dentro do grupo, para maximizar a eficiência da gestão local de recursos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis definidas pela Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/09, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN).

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2021, as alterações advindas da Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional e da Resolução BCB nº 2/20 foram incluídas nas demonstrações financeiras. As principais alterações implementadas foram: facultada a apresentação das contas do Balanço Patrimonial apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; comparabilidade dos saldos do Balanço Patrimonial, apresentados com os saldos do final do exercício social imediatamente anterior, evidenciado, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 30 de março de 2022.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os valores estão apresentados abaixo:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e equivalentes de caixa	3.781.614	1.745.819
Disponibilidades	64.623	13.321
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4a)	3.716.991	1.732.498

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos Financeiros

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação ou para investimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado.

São avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuro e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos contratos até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos Financeiros--Continuação

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "*pro rata*" até a data do balanço.

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor de mercado, exceto aqueles que tiverem sido contratados de forma associada às operações de captação ou aplicação, conforme definido pela Circular nº 3.150, do Banco Central do Brasil.

As transações efetuadas para proteção ao risco das posições do Banco, qualificadas como *hedge* contábil, são distinguidas em três categorias: *hedge* de risco de mercado, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento no exterior.

As operações classificadas como *hedge* de risco de mercado são destinadas a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa no resultado do período. Os respectivos itens objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida a respectiva conta de receita ou despesa relacionada ao item objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* de fluxo de caixa são destinadas a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização dos derivativos contratados para *hedge* de fluxo de caixa é contabilizada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido em conjunto com os efeitos da avaliação a mercado dos itens objeto de *hedge*, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

Hedge de investimento no exterior: os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria têm como objetivo compensar os riscos decorrentes da exposição à variação cambial de investimentos no exterior cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional e devem ser registrados conforme procedimentos contábeis definidos para o *hedge* de fluxo de caixa.

Através da Resolução nº 4.748/2019 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem observar o Pronunciamento Técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo (CPC 46) a partir de 1 de janeiro de 2020.

e) Operações de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Operações de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito -- continuação

passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (sem risco) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação pelo prazo máximo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Investimentos

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas. Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Imobilizado e intangível

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: móveis, utensílios e instalações - 10%; e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

O ativo intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do exercício.

i) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não foram identificados ativos não financeiros registrados com indicação de perda por *impairment*.

k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o exercício e das deduções previstas em lei. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 20%.

A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% a partir de 1 de março de 2020, conforme promulgação da Emenda Constitucional 103 de 2019. Para o período de 01 de julho de 2021 à 31 de dezembro de 2021, a alíquota da contribuição social foi de 25%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre prejuízos fiscais e adições e exclusões temporárias, são registrados nas rubricas de “Outros créditos - diversos” e “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias”. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo e estão suportados por estudo técnico, realizado semestralmente.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências determinantes de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são sujeitos à divulgação em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

m) Lucro por ação

Foi calculado com base no número de ações em circulação na data-base de 31 de dezembro de 2021 e 2020.

n) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 (Resolução nº 4.818/2020, a partir de 1º de janeiro de 2021) do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no pronunciamento técnico CPC 24.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

o) Garantias Financeiras Prestadas

A Resolução do CMN 4.512 de 28 de julho de 2016 e a Carta Circular 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma.

p) Resultado Recorrente e Não Recorrente

A Resolução BCB nº 2/20 determina que as instituições financeiras devem apresentar em suas notas explicativas, de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes incorridos no período. De acordo com os critérios internos de avaliação, considera-se resultado não recorrente o resultado que: I-não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II-não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente, por sua vez, corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Posição bancada:		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	1.732.627
Rendas a apropriar	-	(129)
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.057.560	-
Rendas a apropriar	(1.062)	-
	3.056.498	1.732.498
Posição financiada:		
Notas do Tesouro Nacional - NTN	660.723	-
Rendas a apropriar	(230)	-
	660.493	-
Total posição bancada	3.056.498	1.732.498
Total posição financiada	660.493	-
Total de aplicações no mercado aberto	3.716.991	1.732.498

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez -- Continuação

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Até 90 dias	38.214	-
De 91 a 365 dias	21.075	10.087
Acima de 365 dias	17.381	-
Total de aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>76.670</u>	<u>10.087</u>

c) Aplicações em moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o Banco não possuía aplicações em moedas estrangeiras realizadas com banqueiros no exterior .

5. Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	<u>31/12/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
	Valor de custo	Valor mercado/ contábil (1)	Valor de custo	Valor mercado/ contábil (1)
Títulos e valores mobiliários				
Carteira própria	147.247	146.699	765.767	769.035
Títulos disponíveis para venda	85.965	85.899	190.438	190.506
Debêntures	2.067	2.069	46.355	46.415
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	72.849	72.854	118.595	118.579
Letras do Tesouro Nacional – LTN	11.049	10.976	25.488	25.512
Mantidos até o vencimento	61.282	60.800	575.329	578.529
Debêntures	5.006	5.006	348.174	348.174
Letra Financeira	56.276	55.794	227.155	230.355
Vinculados a compromisso de recompra	1.396.933	1.397.011	726.621	726.673
Títulos disponíveis para venda	78.567	78.645	40.393	40.445
Debêntures	78.567	78.645	40.393	40.445
Mantidos até o vencimento	1.318.366	1.318.366	686.228	686.228
Debêntures	812.667	812.667	282.934	282.934
Letra Financeira	505.699	505.699	403.294	403.294
Vinculados à prestação de garantias	834.257	826.591	621.347	641.245
Títulos disponíveis para venda	834.257	826.591	621.347	641.245
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	501.156	501.466	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	306.234	298.258	595.671	615.569
Part.Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	26.867	26.867	25.676	25.676
Total	2.378.437	2.370.301	2.113.735	2.136.953

(1) Os títulos classificados como Disponíveis para venda refletem o valor contábil após a marcação a mercado Os títulos classificados como Mantidos até o vencimento refletem o valor de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Composição por prazo de vencimento

	31/12/2021			31/12/2020		
	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria:	80.995	65.704	146.699	255.802	513.233	769.035
Títulos disponíveis para venda	77.012	8.887	85.899	149.810	40.696	190.506
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	72.854	-	72.854	118.579	-	118.579
Letras do Tesouro Nacional – LTN	3.889	7.087	10.976	25.512	-	25.512
Debêntures	269	1.800	2.069	5.719	40.696	46.415
Mantidos até o vencimento	3.983	56.817	60.800	105.992	472.537	578.529
Debêntures	1.940	3.066	5.006	16.547	331.627	348.174
Letra Financeira	2.043	53.751	55.794	89.445	140.910	230.355
Vinculados a operações compromissadas	472.849	924.162	1.397.011	160.780	565.893	726.673
Títulos disponíveis para venda	10.262	68.383	78.645	4.984	35.461	40.445
Debêntures	10.262	68.383	78.645	4.984	35.461	40.445
Mantidos até o vencimento	462.587	855.779	1.318.366	155.796	530.432	686.228
Debêntures	107.004	705.663	812.667	5.561	277.373	282.934
Letra Financeira	355.583	150.116	505.699	150.235	253.059	403.294
Vinculados à prestação de garantias	320.672	505.919	826.591	302.084	339.161	641.245
Títulos disponíveis para venda	320.672	505.919	826.591	302.084	339.161	641.245
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	277.33	224.333	501.466	302.084	313.485	615.569
Letras do Tesouro Nacional – LTN	43.539	254.719	298.258	-	-	-
Part.Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	-	26.867	26.867	-	25.676	25.676
	874.516	1.495.785	2.370.301	718.666	1.418.287	2.136.953

Em 31 de dezembro de 2021 os títulos classificados como “Disponíveis para venda” estão avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 3.806 (R\$ 10.373 em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de dezembro de 2021 os títulos classificados como “Mantidos até o vencimento” estão avaliados pelo custo amortizado, o valor a mercado dos referidos títulos é R\$ 1.361.796 (R\$ 1.280.286 em 31 de dezembro de 2020), representando um potencial ajuste negativo de R\$ 17.370 (R\$ 18.729 positivo em 31 de dezembro de 2020).

Os parâmetros utilizados para o cálculo do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são os divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), que se utiliza de modelos internos de precificação.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Composição por prazo de vencimento -- Continuação

O valor de mercado das debêntures é apurado considerando o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e os títulos privados encontram-se custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa,- Balcão.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não houve reclassificação de categoria dos títulos.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	<u>31/12/2021</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>%</u>
Operações de crédito:				
Empréstimos e títulos descontados	853.793	38,00	596.880	34,00
Empréstimos e títulos descontados Vinculados a Operações Compromissadas	115.606	5,14	140.124	7,98
Repasse Interfinanceiro	145.167	6,46	135.158	7,70
Total	1.114.566	49,60	872.162	49,68
Outros créditos				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e respectivas rendas a receber (Nota 7)	1.081.650	48,14	863.307	49,18
Notas de Crédito de Exportação (Nota 8)	50.745	2,26	20.070	1,14
Total de outros créditos	1.132.395	50,40	883.377	50,32
Total da carteira de crédito	2.246.961	100,00	1.755.539	100,00

b) Concentração do total da carteira de crédito por setor de atividade

Produto	<u>31/12/2021</u>				
	<u>Comércio</u>	<u>Indústria</u>	<u>Instituição Financeira</u>	<u>Outros Serviços</u>	<u>Total</u>
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	632.256	-	449.394	1.081.650
Capital de Giro	15.082	502.157	204.703	247.457	969.399
Repasse Interfinanceiro	-	145.167	-	-	145.167
Notas de Crédito de Exportação	-	50.745	-	-	50.745
	15.082	1.330.325	204.703	696.851	2.246.961
<u>31/12/2020</u>					
Produto	<u>Comércio</u>	<u>Indústria</u>	<u>Instituição Financeira</u>	<u>Outros Serviços</u>	<u>Total</u>
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	413.603	337.835	-	111.869	863.307
Capital de Giro	3.146	412.552	150.193	171.113	737.004
Repasse Interfinanceiro	-	135.158	-	-	135.158
Nota de Crédito de Exportação	-	20.070	-	-	20.070
	416.749	905.615	150.193	282.982	1.755.539

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	31/12/2021		31/12/2020	
	R\$	%	R\$	%
De 1 a 90 dias	692.585	30,82	1.159.745	66,06
De 91 a 365 dias	781.290	34,77	595.795	33,94
Acima de 365 dias	773.086	34,41	-	-
Total da carteira de crédito	2.246.961	100	1.755.539	100

d) Concentração do risco da carteira de crédito

	31/12/2021		31/12/2020	
	R\$	%	R\$	%
Principal devedor	225.136	10,02	135.158	7,7
10 maiores devedores seguintes	1.253.917	55,81	1.220.786	69,54
Demais devedores	767.908	34,17	399.595	22,76
	2.246.961		1.755.539	

e) Concentração da carteira de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A composição da carteira de crédito e correspondente provisão para devedores duvidosos nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Total das operações	Provisão constituída	%	Total das operações	Provisão constituída	%
Nível de risco:						
AA	2.246.961	3.134	0,14	1.706.822	2.512	0,15
A	-	-	-	48.717	1.028	2,11
Total da carteira de crédito	2.246.961	3.134	-	1.755.539	3.540	-

Conforme facultado pelo art. 6º da Resolução do BACEN nº 2.682/99, a Administração procedeu ao agravamento da provisão, para os níveis de risco AA e A, com base em estudo técnico de acompanhamento da carteira de crédito, resultando em um acréscimo de R\$ 3.134 (R\$ 2.512 em 31 de dezembro de 2020) para o nível de risco AA, sem valores para o nível A (R\$ 1.028 em 31 de dezembro 2020), sendo em 31 de dezembro de 2020, R\$ 244 referentes a aplicação mínima de 0,5% do nível A e R\$ 784 adicional.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2º semestre</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo inicial	4.735	3.540	2.729
Constituição	328	1.722	2.233
Reversão	(1.929)	(2.128)	(1.422)
Saldo final	<u>3.134</u>	<u>3.134</u>	<u>3.540</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Banco fez a renovação da data de vencimento de 29 (40 em 31 de dezembro de 2020) contratos de operações de crédito no montante total de R\$ 240.166 (R\$ 196.134 em 31 de dezembro de 2020), estendendo os vencimentos dos mesmos. A renovação foi efetuada para atender e facilitar o processo operacional e/ou de fluxo de caixa dos nossos clientes. Não houve prorrogações e nem houve renovações de contratos por atraso de pagamento ou deterioração financeira por parte dos nossos clientes.

7. Carteira de câmbio

	<u>31/12/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
	<u>Outros</u>	<u>Outras</u>	<u>Outros</u>	<u>Outras</u>
	<u>Créditos</u>	<u>obrigações</u>	<u>créditos</u>	<u>Obrigações</u>
Ativo	4.157.796	-	2.701.957	-
Circulante	3.608.852	-	2.180.586	-
Câmbio comprado a liquidar	2.623.386	-	1.426.508	-
Direitos sobre venda de câmbio	983.464	-	747.729	-
Adiantamentos em moeda nacional	(857)	-	(681)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	2.859	-	7.030	-
Realizável a longo prazo	548.944	-	521.371	-
Câmbio comprado a liquidar	465.041	-	276.638	-
Direitos sobre venda de câmbio	77.087	-	244.733	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 6.a)	6.816	-	-	-
Passivo	-	3.090.386	-	1.815.026
Circulante	-	2.919.333	-	1.306.552
Câmbio vendido a liquidar	-	1.022.297	-	789.317
Obrigações por compra de câmbio	-	2.599.964	-	1.373.512
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	(702.928)	-	(856.277)
Exigível a longo prazo	-	171.053	-	508.474
Câmbio vendido a liquidar	-	93.966	-	263.741
Obrigações por compra de câmbio	-	446.134	-	244.733
Adiantamento sobre contratos de câmbio (Nota 6.a)	-	(369.047)	-	-

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos - diversos

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
Notas de Crédito à Exportação (NCEs) (Nota 6.a)	50.745	20.070
Desconto de Recebíveis	808	1.715
Outros	7.639	8.460
Total	59.192	30.245
Realizável a longo prazo		
Devedores por depósito em garantia	85.527	83.179
Total	85.527	83.179

9. Investimentos

A controlada Mizuho do Brasil Cayman Limited atua como subsidiária *offshore* do Banco Mizuho do Brasil S.A., e tem por objetivo ampliar a oferta de produtos para clientes, oferecendo auxílio às operações de depósitos, empréstimos e derivativos.

Em 4 de dezembro de 2020, a Autoridade Monetária das Ilhas Cayman (CIMA) aceitou a devolução da licença bancária Categoria "B" da subsidiária do Banco Mizuho do Brasil S.A.

Em 26 de março de 2021, o capital social do Mizuho do Brasil Cayman Limited, foi diminuído em USD 20.000, passando de USD 22.920 para USD 2.920.

	<u>2º semestre</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Quantidade de ações ordinárias - em milhares	2.920	2.920	22.920
Percentual de participação - %	100%	100%	100%
Informações sobre a investida:			
Patrimônio líquido	13.079	18.511	121.176
Capital social	9.516	9.516	74.699
Reservas de lucros	1.795	1.795	-
Ajuste valor mercado de TVM	(4)	(103)	(85)
Varição cambial do investimento no exterior	1.920	7.276	44.767
Resultado líquido do semestre/exercício	(148)	27	1.795
Resultado de equivalência patrimonial	(147)	27	1.795
IRRF sobre rendimentos financeiros no exterior	120	543	1688
Resultado de participação em controlada	(27)	570	3.483

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o montante total de variação cambial resultante da conversão do balancete de investida no exterior foi de R\$ 7.290 (R\$ 44.511 em 2020), sendo R\$ 14 negativo (R\$ 256 em 2020) referente a variação cambial do processo de conversão do resultado.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

10. Depósitos

a) Diversificação de produtos e prazo

	31/12/2021				31/12/2020	
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos à vista	134.422	-	-	-	134.422	42.901
Depósitos interfinanceiros	-	178.575	-	-	178.575	73.327
Depósitos a prazo	-	102.211	419.038	196.574	717.823	1.466.338
	134.422	280.786	419.038	196.574	1.030.820	1.582.566

b) Concentração

	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores credores	677.361	65,71	1.087.085	68,69
50 maiores credores seguintes	339.406	32,93	488.145	30,85
Demais credores	14.053	1,36	7.336	0,46
Total da carteira	1.030.820	100	1.582.566	100

As operações de depósitos a prazo classificadas em "Acima de 365 dias" no montante de R\$ 195.531 apresentam cláusula de liquidez diária. Em 2020 este valor era de R\$ 434.659.

11. Captações no mercado aberto

	31/12/2021			31/12/2020	
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Carteira Própria					
Debêntures	9.506	-	868.822	878.328	323.061
Letras Financeiras	155.437	199.790	150.083	505.310	402.582
Compromissada CCB	90.020	9.020	-	99.040	132.319
Total da carteira própria	254.963	208.810	1.018.905	1.482.678	857.962
Carteira de terceiros					
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	660.493	660.493	-
Total da carteira de terceiros	-	-	660.493	660.493	-
Total da carteira	254.963	208.810	1.679.398	2.143.171	857.962

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

12. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

- a) Os recursos de aceite e emissão de títulos, em 31 de dezembro de 2021 correspondem a emissão de letras financeiras no montante de R\$39.244, com vencimento até julho de 2023 e emissão de letras de crédito do agronegócio no montante de R\$ 93.077, com vencimento até março de 2022. Em 31 de dezembro de 2020, correspondiam a emissão de letras financeiras no montante de R\$ 3.674 e letras de crédito do agronegócio no montante de R\$ 50.
- b) As obrigações por empréstimos, em 31 de dezembro de 2021, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no exterior no valor de R\$ 3.880.292 (R\$ 1.893.382 em 31 de dezembro de 2020), com vencimentos até julho de 2024, apresentando taxas de 0,01% a 1,93% a.a. em dólar (2020 - vencimentos até julho de 2024, apresentando taxas de 0,01% a 1,93% a.a. em dólar).
- c) As obrigações por repasses do exterior, em 31 de dezembro de 2021, correspondem à captação de recursos com entidades do grupo no valor de R\$ 172.631 (R\$ 593.407 em 31 de dezembro de 2020), com vencimentos até fevereiro de 2024, apresentando taxas de 0,45% a 0,90% a.a. em dólar (2020 – vencimentos até dezembro de 2021, apresentando taxas de 0,52% a 0,77% a.a.).

13. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)

a) Circulante - fiscais, previdenciárias e diversas

Compostas, substancialmente, por provisões para imposto de renda e contribuições a recolher de R\$ 25.491 (R\$ 5.770 em 2020), provisões administrativas de R\$ 19.761 (R\$ 27.919 em 31 de dezembro de 2020), provisão para perdas sobre garantias financeiras prestadas de R\$ 227 (R\$ 199 em 31 de dezembro de 2020) e credores diversos de R\$ 47 (R\$ 105 em 31 de dezembro de 2020).

b) Longo prazo – diversas

Compostas por valor provável das obrigações oriundas de contingências decorrentes de processos trabalhistas no montante de R\$ 8.822 (R\$ 9.440 em 31 de dezembro de 2020), valor referente as parcelas de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa (composição no quadro abaixo) no montante de R\$ 162.311 (R\$ 160.316 em 31 de dezembro de 2020) e contingências decorrentes de processos de expurgos inflacionários no montante de R\$ 6.837 (R\$ 5.876 em 31 de dezembro de 2020) e provisões para perdas sobre garantias financeiras prestadas, que em 31 de dezembro de 2021 não há provisão (R\$ 141 em 31 de dezembro de 2020). Existem depósitos judiciais de R\$ 2.973 (R\$ 2.222 em 31 de dezembro de 2020) para as causas trabalhistas.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

13. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo) -- Continuação

b) Longo prazo – diversas - continuação

As provisões de impostos e contribuições cuja exigibilidade está suspensa, resultante de processos judiciais ingressados pelo Banco, estão constituídas pela parcela integral que poderá ser exigida pelo órgão arrecadador, acrescida dos encargos moratórios legais, sendo compostas como segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	140.478	138.236
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	9.811	9.681
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.495	3.448
Programa de Integração Social (PIS)	7.577	7.435
Imposto Sobre Serviços (ISS)	-	561
Outros	950	955
Total das provisões	<u>162.311</u>	<u>160.316</u>
(-) Depósitos judiciais vinculados	<u>(82.535)</u>	<u>(80.938)</u>
Valor líquido	<u>79.776</u>	<u>79.378</u>

Os processos estão baseados nas seguintes questões:

- (1) COFINS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento em virtude de discussão judicial quanto à base de cálculo dessa contribuição. Em 31 de dezembro de 2021 existem depósitos judiciais no montante de R\$ 40.911 (R\$ 40.075 em 31 de dezembro de 2020).
- (2) IRPJ - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo do IRPJ. Em 31 de dezembro de 2021 existem depósitos judiciais no montante de R\$ 31.181 (R\$ 30.586 em 31 de dezembro de 2020). Em 31 de dezembro de 2021, o Banco possuía ações judiciais que discutiam a dedutibilidade da despesa de CSLL dos anos de 1997, 1999 e 2000, da base de cálculo do Imposto de Renda.
- (3) CSLL - a provisão em questão refere-se a processo administrativo que discute a dedução de perdas de operações de créditos da base de cálculo da CSLL. Em 31 de dezembro de 2021 existem depósitos judiciais no montante de R\$ 7.588 (R\$ 7.470 em 31 de dezembro de 2020).
- (4) ISS - essas ações discutem a legalidade da cobrança desse imposto sobre determinadas receitas. Em 31 de dezembro de 2021 existem depósitos judiciais no montante de R\$ 570 (R\$ 560 em 31 de dezembro de 2020).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

13. Outras obrigações diversas e fiscais e previdenciárias (circulante e longo prazo)—Continuação

b) Longo prazo – diversas - continuação

(5) PIS - a provisão constituída em decorrência da suspensão do recolhimento dessa contribuição em virtude de discussão judicial quanto à sua base de cálculo e discussão na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2021 existem depósitos judiciais no montante de R\$ 2.285 (R\$ 2.247 em 31 de dezembro de 2020).

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão. Em 31 de dezembro de 2021, estes processos referiam-se à gestão de fundos de investimentos no valor de R\$ 27.936 (R\$ 27.936 em 31 de dezembro de 2020).

d) Movimentação das contingências

	Saldo inicial 31/12/2020	Constituição	Reversão	Pagamentos	Saldo final 31/12/2021	Saldo final 31/12/2020
Provisão para riscos fiscais	160.316	2.588	(570)	(23)	162.311	160.316
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	9.681	130	-	-	9.811	9.681
Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)	3.448	47	-	-	3.495	3.448
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	138.236	2.242	-	-	140.478	138.236
Programa de Integração Social (PIS)	7.435	142	-	-	7.577	7.435
Outros	955	18	-	(23)	950	955
Imposto Sobre Serviços (ISS)	561	9	(570)	-	-	561
Provisão para passivos contingentes	15.316	2.661	(1.307)	(1.011)	15.316	15.316
Processos trabalhistas	9.440	1.700	(1.307)	(1.011)	8.822	9.440
Expurgos inflacionários	5.876	961	-	-	6.837	5.876

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social é de R\$ 632.590 (R\$628.869 em 31 de dezembro de 2020), dividido em 2.135.229 (2.125.297 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em 30 de novembro de 2021, através da Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento de capital da instituição de R\$ 628.869 para R\$ 632.590, mediante aumento de capital de R\$ 3.721 e emissão de 9.932 novas ações ordinárias e sem valor nominal, que foram integralizadas pelo acionista Mizuho Bank Ltd. A aprovação do Banco Central do Brasil ocorreu em 15 de dezembro de 2021.

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado na forma do artigo 17 da Lei nº 6.404/76 e atualizações. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o Banco não efetuou o pagamento dos dividendos.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda é de R\$ (3.749), vide nota explicativa 5b (R\$ 10.419 em 31 de dezembro de 2020) e o valor referente aos títulos registrados em controlada, conforme a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil é de R\$ (57) ((R\$ 46) em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de dezembro de 2021 o montante de variação cambial resultante da conversão do balancete de investida no exterior foi de 4.355 (R\$ 44.767 em 31 de dezembro de 2020) e o montante de hedge de investimento no exterior foi de R\$ (6.935) ((R\$ 44.473) em 31 de dezembro de 2020).

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

e) Reserva Especial de Lucros

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo acumulado da reserva especial de lucros é de R\$ 170.261 (R\$ 114.131 em 31 de dezembro de 2020).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

15. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2021, o Banco possuía o montante de R\$ 120.020 (R\$ 131.585 em 31 de dezembro de 2020) registrados em créditos tributários e o montante de R\$ 15.290 (R\$ 32.633 em 31 de dezembro de 2020) registrado em obrigações fiscais diferidas. O registro desses créditos foi efetuado integralmente e está suportado por estudo técnico efetuado, o qual indicou a capacidade de geração de resultados futuros para a sua utilização.

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	IRPJ e CSLL	
	31/12/2021	31/12/2020
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	101.077	36.943
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social conforme alíquotas apresentadas na Nota 3.k	(45.485)	(16.624)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	14.712	12.012
Participação dos empregados no lucro	663	678
Provisão para perdas em operações de crédito	233	(329)
Ajustes de marcação a mercado	(4.676)	1.912
Outras adições e exclusões - temporárias	12.889	(33.282)
Rendimentos operações Lei 12.431 (sujeitos a CSLL)	5.140	3.071
Outras adições e exclusões	463	39.962
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes	(32.998)	(42.215)
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	(1.941)	18.955
Imposto de renda e contribuição social – outras contas resultado	4.166	18.648
Imposto de renda e contribuição social - valores diferidos	(7.522)	31.833

Na composição dos valores correntes de imposto de renda e contribuição social, há o saldo de R\$ (1.941) (R\$ 18.955 em 31 de dezembro de 2020) referente à aplicação desses impostos sobre a variação cambial, líquida de Pis e Cofins, dos Repasses do exterior utilizados na estrutura de hedge contábil de investimento no exterior.

	31/12/2021	31/12/2020
Variação cambial repasses do exterior	(1.954)	(48.360)
Pis/Confins	91	2.249
Líquido de Pis/Cofins	(1.863)	(46.111)
Imposto de renda	466	11.528
Contribuição social	514	7.427
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	980	18.955
Hedge de investimento no exterior	(883)	(27.156)
Variação Cambial investimento no exterior tributada	5.841	-
Imposto de renda e contribuição social - valores correntes PL	(2.921)	-

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

	Saldo Inicial 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo Final 31/12/2021
Provisão para créditos liquidação duvidosa	1.747	-	(233)	1.514
Provisão para contingências judiciais	71.118	898	-	72.016
Provisão para contingências diversas	2.644	433	-	3.077
Outras provisões	9.722	2.223	(3.493)	8.452
Provisões para PLR e gratificações	6.102	4.524	(7.284)	3.342
Prejuízo fiscal e base negativa	40.252	-	(8.633)	31.619
Total dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa *	131.585	8.078	(19.643)	120.020
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – resultado	(4.924)	-	4.676	(248)
Atualização depósitos judiciais	(16.103)	(630)	-	(16.733)
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social – resultado	(21.027)	(630)	4.676	(16.981)
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos – patrimônio líquido	(8.524)	-	11.591	3.067
Ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários - Mizuho Cayman	38	-	9	47
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social – patrimônio líquido	(8.486)	-	11.600	3.114
PIS e COFINS sobre ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.457)	-	1.763	306
Obrigações fiscais diferidas de PIS e COFINS	(1.663)	(66)	-	(1.729)
Total das obrigações fiscais diferidas de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS	(32.633)	(696)	18.039	(15.290)

* A constituição de prejuízo fiscal e base negativa no exercício ocorreu, majoritariamente, em função do impacto, da depreciação do real perante ao dólar, nos empréstimos do exterior utilizados na estrutura de hedge contábil de investimento no exterior.

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, foram constituídos às alíquotas vigentes sobre adições e exclusões temporárias, sendo considerada a probabilidade de realização por resultados gerados nos exercícios futuros. O valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas, descontados às taxas de mercado para juros em moeda nacional em 31 de dezembro de 2021 relativamente às datas previstas de sua realização, monta R\$ 98.271 (R\$ 98.952 em 31 de dezembro de 2020).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Demonstração dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social--Continuação

Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, segundo as projeções da Administração, deverão ser realizados/exigidos nos seguintes períodos:

31/12/2021		31/12/2020	
2022	19.124	2021	(1.331)
2023	11.595	2022	6.456
2024	5.733	2023	9.130
2025	50.969	2024	44.648
2026	2.332	2025	11.383
2027 a 2031	8.518	2026 a 2030	28.666
Total	98.271	Total	98.952

16. Transações e saldos com partes relacionadas

a) Remuneração de Funcionários-Chaves e Administradores

	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração e participação nos lucros	31.523	23.194
Previdência privada	492	504

A remuneração dos funcionários-chaves e administradores está consistente com a conjuntura econômica atual e o Banco não oferece benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

16. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Transações com outras partes relacionadas

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado no que se refere às taxas e prazos, e estão sumariadas como segue:

	2021		2020	
	31/12/2021		31/12/2020	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades	1.524	-	2.852	-
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	252	-	1.304	-
Mizuho Bank, Ltd. – Hong Kong	9	-	22	-
Mizuho Bank, Ltd. – London	1.263	-	1.526	-
Aplicações em moeda estrangeira	-	61	-	17.409
Mizuho Bank, Ltd. – New York	-	61	-	17.409
Outros créditos - carteira de câmbio	981.289	(4.679)	862.714	272.770
Mizuho Bank, Ltd. - New York	177	(65)	-	7.912
Mizuho do Brasil Cayman	16.282	(949)	73.832	78.492
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	1.370	-	65.312
Mizuho Bank, Ltd. – London	964.830	(5.035)	788.882	121.054
Rendas com prestação de serviços no exterior	-	39.414	-	20.462
Mizuho Bank, Ltd. - New York	-	39.414	-	20.462
Obrigações por empréstimos do exterior	(3.637.777)	(259.245)	(1.893.382)	(461.280)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(3.637.777)	(259.245)	(1.893.382)	(461.280)
Obrigações por repasses do exterior	(172.631)	(18.712)	(593.407)	(11.385)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(172.631)	(18.712)	(593.407)	(11.385)
Outras obrigações - carteira de câmbio	(1.016.671)	(58.255)	(827.907)	(208.257)
Mizuho Bank, Ltd. - New York	(177)	(610)	-	(6.484)
Mizuho do Brasil Cayman	(17.291)	(2.128)	(71.514)	(73.522)
Mizuho Bank, Ltd. – Japan	-	(1.701)	-	(59.606)
Mizuho Bank, Ltd. - London	(999.203)	(53.816)	(756.393)	(68.645)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Grupo Mizuho são devidamente aprovados dentro da política de utilização de produtos. Essa política determina que previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados dentro do banco, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. O produto somente é disponibilizado após a aprovação de todas as áreas envolvidas localmente e pela área responsável por novos produtos na matriz. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção aos riscos das posições próprias, para gestão do resultado e para soluções às necessidades de nossos clientes. Os principais instrumentos utilizados são operações de *swaps*, futuros, operações a termo e opções.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. A área de Gestão de Créditos define limites específicos para operações em derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Esse limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado dentro do processo global de gestão de riscos. A política de riscos em vigor estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de proteção para as demais áreas.

A diretoria do Grupo Mizuho é responsável por estabelecer a política de risco a ser seguida por todas as unidades, definindo os limites de acordo com a receita projetada e nível aceitável de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela diretoria do Grupo é atribuída à área de Gestão de Riscos, que mantém relação de independência das áreas de negócios e de processamento das operações, reportando-se diretamente à Matriz.

Política de hedge

A política de *hedge* é alinhada aos limites estabelecidos de exposição a riscos. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil do Banco, o que poderia comprometer os limites operacionais, a cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge* contábil, de acordo com a Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

Conforme o padrão de *hedge* contábil de risco de mercado utilizado pelo Banco, os riscos de variação cambial e juros são transferidos para posições em taxas flutuantes (CDI).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Política de hedge--Continuação

Preferencialmente, os instrumentos financeiros derivativos são contraídos na B3 S.A, - Brasil, Bolsa e Balcão (B3), garantindo a independência na manutenção da posição até o vencimento. Em se tratando de operações de *hedge* utilizando-se de contratos futuros, essas operações são negociadas através da conta Participante de Liquidação Direta (PLD) na B3, específica para movimentação de posição de *hedge*, de forma a evitar o “*netting*” ocasionado por contratos das mesmas séries, contraídos para outros fins.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco. Os custos acessórios que incidirão sobre os fluxos de caixa futuros, sempre que previstos, são parte integrante dos fluxos projetados para fins da cobertura ao risco.

Caso as posições financeiras a serem protegidas apresentem pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos dentro da mesma operação, ou com a contratação de várias operações coincidentes com os fluxos do objeto de *hedge*.

Nos casos em que o Banco contrata obrigações de prazos longos, para as quais o mercado não ofereça instrumentos líquidos para proteção, a estrutura de *hedge* é efetuada visando também neutralizar o risco pelo descasamento do prazo, agregando-se ao conjunto do *hedge* direitos de liquidação em prazos intermediários, ou outros instrumentos, conforme os componentes de risco e as condições de mercado.

O monitoramento da efetividade do *hedge*, que mensura a neutralização pelos instrumentos financeiros derivativos dos efeitos das flutuações de mercado sobre os itens protegidos, é efetuado mensalmente. A efetividade apurada para cada unidade de *hedge* está dentro do intervalo estabelecido pela Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil.

O resultado obtido com a utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem se apresentado dentro dos objetivos propostos. A gestão das carteiras de instrumentos financeiros derivativos utiliza-se de sistemas específicos de controle, sistema de gestão de riscos de contraparte e sistema geral de base de dados (*Data Warehouse*).

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Apuração do valor de mercado e posições em aberto

A apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base em preços divulgados, ou através de modelos matemáticos de precificação que utilizam parâmetros de mercado divulgados por provedores externos de dados. Esses dados são capturados por sistema informatizado diretamente dos provedores e disponibilizado em sistema específico, que constrói as curvas de juros através de processo de interpolação pelo método exponencial. Basicamente, os modelos matemáticos descontam os fluxos de caixa esperados de cada operação pelas respectivas taxas de juros de mercado.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, incluídos os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Swap	8.258	(161.493)	(153.235)	90.490	(170.805)	(80.315)
Forward	81.975	(50.064)	31.911	71.359	(49.752)	21.607
	90.233	(211.557)	(121.324)	161.849	(220.557)	(58.708)

a) Operações de swap

Categoria	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<u>Não "hedge"</u>						
PRExUSD	789.322	797.573	(791.672)	727.765	(784.808)	(57.043)
CDI x USD	1.061.535	1.086.132	(1.118.136)	1.093.592	(1.111.089)	(17.497)
PRExEUR	411.947	421.293	(427.008)	411.252	(426.754)	(15.502)
CDI xEUR	45.423	48.787	(50.344)	49.840	(50.587)	(747)
PRE x CDI	50.000	50.038	(50.052)	50.053	(50.052)	1
<u>"Hedge"</u>						
CDI x PCA	292.823	305.936	(353.931)	305.932	(353.930)	(47.998)
CDI xEUR	33.352	33.376	(47.628)	33.478	(47.927)	(14.449)
	2.684.402	2.743.135	(2.838.771)	2.671.912	(2.825.147)	(153.235)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Operações de swap--Continuação

Categoria	31/12/2020					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
PRE x USD	860.755	872.271	(815.701)	886.712	(814.516)	72.196
CDI x USD	434.651	435.865	(493.002)	439.765	(494.361)	(54.596)
PRE x EUR	547.371	552.360	(594.903)	557.092	(593.407)	(36.315)
USD x CDI	15.417	15.590	(15.419)	15.478	(15.357)	121
CDI x EUR	60.000	62.902	(80.648)	64.760	(80.840)	(16.080)
<i>"Hedge"</i>						
CDI x IPCA	295.727	301.833	(320.532)	301.828	(320.532)	(18.704)
CDI x EUR	60.008	60.018	(86.638)	60.334	(87.271)	(26.937)
	2.273.929	2.300.839	(2.406.843)	2.325.969	(2.406.284)	(80.315)

b) Operações de forward

Categoria	31/12/2021					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x PRE	2.231.115	2.220.644	(2.182.036)	2.214.516	(2.167.469)	47.047
PRE x EUR	672	670	(664)	668	(663)	5
PRE X JPY	117.500	117.255	(112.296)	117.294	(112.251)	5.043
PRE X USD	1.361.543	1.337.754	(1.351.149)	1.328.449	(1.348.633)	(20.184)
	3.710.830	3.676.323	(3.646.145)	3.660.927	(3.629.016)	31.911

Categoria	31/12/2020					
	Valor	Valor de custo		Valor de mercado		
	referencial	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
<i>Não "hedge"</i>						
USD x PRE	1.308.895	1.284.644	(1.301.223)	1.275.936	(1.299.260)	(23.324)
EUR x PRE	16.112	16.708	(16.273)	16.613	(16.088)	525
PRE x IEN	60.156	58.509	(57.214)	58.807	(56.824)	1.983
PRE x USD	1.182.135	1.178.005	(1.140.931)	1.176.245	(1.133.821)	42.424
PRE x EUR	259	252	(261)	259	(260)	(1)
	2.567.557	2.538.118	(2.515.902)	2.527.860	(2.506.253)	21.607

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) Demais instrumentos financeiros derivativos não hedge
Operações de futuros – B3

Contratos	31/12/2021		31/12/2020	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	2.253.754		2.026.503	
Vendido	(865.458)	1.388.296	(256.141)	1.770.362
Taxa de juros:				
Comprado	706.771		405.903	
Vendido	(815.048)	(108.277)	(1.053.707)	(647.804)
		1.280.019		1.122.558

d) Demais instrumentos financeiros derivativos hedge

Operações de futuros – B3

Contratos	31/12/2021		31/12/2020	
	Global	Líquido	Global	Líquido
Moeda:				
Comprado	2.953.184		1.866.906	
Vendido	-	2.953.184	(526.493)	1.340.413
Taxa de juros:				
Comprado	-		15.697	
Vendido	(1.009.272)	(1.009.272)	(1.300.849)	(1.285.152)
		1.943.912		55.261

e) Objetos de hedge

	31/12/2021		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
Capital de giro	90.336	(2.105)	88.231
CDI	64.611	(214)	64.397
CDB	(9.907)	6	(9.901)
Debêntures	359.957	-	359.957
Letras Financeiras	155.583	(482)	155.101
Total de risco de taxa de juros	660.580	(2.795)	657.785
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(2.539.229)	(2.666)	(2.541.895)
Repasses (IEN)	(242.565)	(322)	(242.887)
Operações de Câmbio Futuro (EUR) Ativo	624.013	(1.049)	622.964
Operações de Câmbio Futuro (USD) Passivo	(648.954)	4.199	(644.755)
Total de risco cambial	(2.806.735)	162	(2.806.573)
Risco de indicador			
Letras do Tesouro Nacional – LTN	100.990	(506)	100.484
Total de risco indicador	100.990	(506)	100.484

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

e) Objetos de hedge—Continuação

	31/12/2020		
	Valor da curva	Ajuste de MTM	Valor de mercado
Risco de taxa de juros			
Capital de giro	30.009	99	30.108
CDI	10.026	61	10.087
CDB	12.553	11	12.564
Debêntures	320.569	-	320.569
Letras Financeiras	147.252	3.200	150.452
Total de risco de taxa de juros	520.409	3.371	523.780
Risco de moeda			
Repasses (USD)	(1.514.060)	(5.038)	(1.519.098)
Operações de Câmbio Futuro (EUR) Ativo	599.395	(1.516)	597.879
Operações de Câmbio Futuro (USD) Passivo	(575.779)	7.031	(568.748)
Total de risco cambial	(1.490.444)	477	(1.489.967)
Risco de indicador			
Letras do Tesouro Nacional – LTN	25.488	23	25.511
Total de risco indicador	25.488	23	25.511

f) Operações por vencimento em

	31/12/2021				
	Ativo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Hedge</u>					
Futuro – B3	964.292	492.641	718.402	777.849	2.953.184
Swap	-	-	-	-	-
<u>Não "hedge"</u>					
Swap	3.134	107	1.391	3.626	8.258
Forward	47.797	2	1.151	33.025	81.975
Futuro – B3	475.813	398.892	277.227	1.808.592	2.960.524
Total	1.491.036	891.642	998.171	2.623.092	6.003.941
	31/12/2021				
	Passivo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<u>Hedge</u>					
Futuro – B3	(300.095)	(144.133)	(231.389)	(333.655)	(1.009.272)
Swap	-	(224)	(229)	(61.994)	(62.447)
<u>Não "hedge"</u>					
Swap	(188)	(8.616)	(3.007)	(87.235)	(99.046)
Forward	(32.106)	(167)	(61)	(17.730)	(50.064)
Futuro – B3	(354.870)	(348.827)	(195.609)	(781.199)	(1.680.505)
Total	(687.259)	(501.967)	(430.295)	(1.281.813)	(2.901.334)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

f) Operações por vencimento em--Continuação

	31/12/2020				
	Ativo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<i>Hedge</i>					
Futuro – B3	724.599	206.144	219.592	732.268	1.882.603
Swap	-	-	-	(10) ¹	(10)
<i>Não "hedge"</i>					
Swap	170	5.415	6.710	78.205	90.500
Forward	29.877	23.352	17.251	879	71.359
Futuro – B3	669.638	269.919	498.754	994.096	2.432.407
Total	1.424.284	504.830	742.307	1.805.438	4.476.859

	31/12/2020				
	Passivo				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<i>Hedge</i>					
Futuro – B3	(344.560)	(301.981)	(418.469)	(762.332)	(1.827.342)
Swap	-	(65)	(70)	(45.496)	(45.631)
<i>Não "hedge"</i>					
Swap	(63.245)	-	(43.769)	(18.160)	(125.174)
Forward	(26.143)	(15.934)	(5.666)	(2.009)	(49.752)
Futuro – B3	(212.326)	(126.177)	(242.490)	(728.855)	(1.309.848)
Total	(646.274)	(444.157)	(710.464)	(1.556.852)	(3.357.747)

g) Informações complementares

As operações de derivativos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão classificadas da seguinte forma, quanto ao local de negociação:

	Valor referencial	
	31/12/2021	31/12/2020
Operações realizadas em bolsa - "B3 "	8.603.486	7.452.199
Operações de balcão – B3	6.395.232	4.841.485
	14.998.718	12.293.684

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros derivativos—Continuação

g) Informações complementares-- Continuação

As margens dadas em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão representadas por títulos públicos federais, conforme demonstrado abaixo:

	Valor de mercado	
	31/12/2021	31/12/2020
Títulos públicos federais:		
Part Fundo Garantia em Liquidação – FLCB	26.867	25.676
Letras do Tesouro Nacional – LTN	298.258	615.569
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	501.466	-
	826.591	641.245

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de de 2021 e 2020, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$ 6.071.051 (R\$ 4.797.398 em 2020) e perdas de R\$ 5.932.500 (R\$ 4.746.251 em 2020), registrados na rubrica de “Resultado de instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas patrimoniais. No segundo semestre, as operações resultam em R\$ 3.099.838 e R\$ 2.971.090, respectivamente.

O Banco não possui derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não foram registrados resultados referentes a parcela inefetiva.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

18. Hedge de Variação cambial de Investimento no exterior

	31/12/2021				
	Valor em USD	Valor em R\$	Variação cambial – PL	Efeito Tributário	Variação cambial Líquida
<u>Objetos de Hedge</u>					
Risco de moeda					
Investimento no Exterior - Cayman	3.315	18.497	8.331	(318)	8.013
Total de risco cambial	3.315	18.497	8.331	(318)	8.013
<u>Instrumentos de Hedge</u>					
Risco de moeda					
Empréstimos no exterior	(5.214)	(29.099)	(12.947)	4.920	(8.027)
Total de risco cambial	(5.214)	(29.099)	(12.947)	4.920	(8.027)
	31/12/2020				
	Valor em USD	Valor em R\$	Variação cambial – PL	Efeito Tributário	Variação cambial Líquida
<u>Objetos de Hedge</u>					
Risco de moeda					
Investimento no Exterior - Cayman	22.920	119.108	45.811	-	45.811
Total de risco cambial	22.920	119.108	45.811	-	45.811
<u>Instrumentos de Hedge</u>					
Risco de moeda					
Empréstimos no exterior	(43.705)	(227.122)	(80.790)	35.365	(45.425)
Total de risco cambial	(43.705)	(227.122)	(80.790)	35.365	(45.425)

A partir de janeiro de 2018, além da implementação do “Hedge de investimento líquido no exterior”, com o objetivo de uniformizar o processo de reconhecimento contábil da variação cambial do investimento no exterior, com o reconhecimento contábil da variação cambial dos instrumentos contratados para o hedge do referido investimento, o Banco decidiu pela efetivação do hedge integral, devido a divergência tributária entre o tratamento da variação cambial dos investimentos no exterior, a qual é isenta de tributação, e o resultado de variação cambial dos instrumentos de hedge, os quais são parte integrante da base fiscal. Em 2021 foi efetuada repreciação de uma parte do capital social de Cayman devido a entrega da licença bancária.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

19. Gestão de riscos

As informações detalhadas relativas ao processo de gestão de riscos e as exigências quanto ao Patrimônio de referência encontram-se disponíveis na Internet, através do endereço: www.mizuho.com/brazil/pt/financial/.

a) Risco de mercado

O departamento de Gestão de Riscos monitora as exposições e respectivos limites definidos pela Matriz do Banco para as seguintes métricas:

- FX Exposure: Exposição cambial em moedas estrangeiras. Os valores absolutos das exposições cambiais em cada moeda devem ser convertidos em valores equivalentes em dólares e somados.
- Sensibilidade a movimentos nas taxas de juros de mercado: Métrica que mensura o impacto nos preços dos ativos devido a variação nas taxas de juros de mercado. É aplicável tanto para as operações em reais quanto para as operações em moedas estrangeiras.
- Exposição de Vega para opções de dólar: Medida de risco de opções que representa o impacto nos prêmios das opções com relação a oscilação na volatilidade do ativo objeto.

O processo de avaliação e controle dos riscos ocorre de forma independente às atividades de negócios do Banco. Valores indicativos das exposições a risco de mercado intradiário são calculados no mínimo três vezes durante o dia pelo departamento de Gestão de Riscos. No fechamento do dia, os métodos descritos são aplicados sobre a base das operações em aberto. O gerente da área de gestão de riscos analisa e aprova diariamente os números calculados. Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas.

Com o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, o Mizuho utiliza-se de técnicas de análise de cenários para o Teste de Estresse. Os modelos contemplam análises de cenários projetados em um evento de crise financeira para as principais cotações de moedas e taxas-de-juros, cujo objetivo final é assegurar que o Banco se encontra em condições de reagir a situações extremas de mercado.

b) Risco de liquidez

O departamento de Gestão de Riscos também monitora o risco referente a situações potenciais de diminuição de liquidez, que pode resultar em dificuldades para o Banco honrar suas obrigações futuras de pagamento ou obrigá-lo a incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados.

A Matriz do Banco em Tóquio definiu como principal medida de liquidez o Funding Gap em que consiste na projeção das necessidades de captação de recursos para os prazos de um dia, uma semana e um mês. O Funding Gap é calculado para todas as moedas negociadas pelo banco. Os limites do Funding Gap são propostos pelo Banco, aprovados pela Matriz e revisados semestralmente.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

19. Gestão de riscos--Continuação

Localmente, o risco de liquidez também é monitorado através de projeções diárias dos saldos de caixa, que consideram diversos cenários para os parâmetros utilizados nos seus cálculos. Os ativos líquidos (não vinculados a garantias) são marcados a mercado e adicionados ao caixa imediatamente disponível. Os demais ativos e derivativos sofrem ajustes no valor e no prazo de seus fluxos, de acordo com o grau dos respectivos riscos de crédito. Com relação aos passivos sem vencimento determinado, 20% da carteira é considerado como imediatamente exigido e sem renovação. A liquidez do Banco é monitorada diariamente pelo departamento de Gestão de Riscos e o acompanhamento é feito no Comitê de Ativos e Passivos do Banco, que reúne-se mensalmente. Além disso, o Banco conta com um plano de contingência aprovado pela Diretoria, contra eventuais crises de liquidez, para ser aplicado de acordo com a natureza e a severidade da crise.

Em complementação à Política de Gestão de Liquidez do Banco foi estabelecida uma política de Gestão da Liquidez de Curto Prazo cujo enfoque é a capacidade para honrar obrigações financeiras cujos vencimentos ocorram no período compreendido entre 1, 7 e 15 dias úteis. Em conformidade com essa política, o Back-Office monitora diariamente a liquidez de curto prazo do Banco, assim como os lançamentos intra-dia efetuados na conta de reservas bancárias e os saldos individuais das contas junto aos bancos correspondentes do exterior.

Ambas as políticas possuem limites referenciais estabelecidos pelo Comitê de Gestão e que levam em conta a disponibilidade de ativos face às exigências de caixa para os prazos analisados. Esses limites são valores de referência que devem ser considerados como parâmetros para a apropriada gestão da liquidez do Banco.

c) Risco operacional

A estrutura de risco operacional, conforme definido pela Resolução nº 4.557, do Banco Central do Brasil, de 23 de fevereiro de 2017, está em linha com o ambiente de negócios do Banco e de acordo com as exposições geradas pelos seus produtos e serviços oferecidos. Essa estrutura possibilita a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação do risco operacional, e está ligada diretamente à Diretoria de Riscos. A gestão de risco operacional utiliza ferramentas que permitem o registro de eventos de riscos operacionais; análise de cenários; indicadores-chave de risco e auto avaliação. Através desses instrumentos, medidas são discutidas, registradas e monitoradas. As políticas e procedimentos inerentes estão disponibilizadas para todos os níveis do Banco. Treinamentos específicos são periodicamente oferecidos, visando à disseminação e ao fortalecimento da cultura interna sobre risco operacional.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

19. Gestão de riscos--Continuação

d) Risco de crédito

O objetivo do Banco Mizuho do Brasil S.A. é garantir a solidez de seus ativos, estendendo limites de crédito em conformidade com os padrões rigorosos de avaliação de risco de sua Matriz. O risco de crédito é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas financeiras resultantes da contraparte não honrar os compromissos de crédito assumidos com o Banco. As áreas de análise de crédito e de monitoramento são áreas independentes uma da outra, sendo que a de monitoramento também é segregada da área comercial do Banco, com reporte direto ao Chief Risk Officer. Na análise de crédito da contraparte é levado em consideração o setor de atividade econômica, os principais concorrentes e fornecedores, considerações sobre a administração, estrutura societária e suporte do seu grupo, situação econômico-financeira atual e projetada, grau de alavancagem e perfil de endividamento, geração de fluxo de caixa, contingências, garantias e colaterais incluídos na estrutura, entre outros. Estes fatores são subsídios importantes para determinar e classificar adequadamente o risco de crédito da contraparte, assegurando um nível de risco aceitável da carteira de crédito para o Banco, conforme exigido pelas políticas do grupo Mizuho pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil. A Resolução nº 4.677, que estabelece os limites máximos de exposição por cliente e limite máximo de exposições concentradas, é acompanhada pelo Banco em paralelo com parâmetros mais conservadores que os estabelecidos pelo órgão regulador. Os limites concedidos pelo Banco, bem como as operações desembolsadas são monitoradas durante todo o tempo de sua vigência, sendo de responsabilidade das áreas de Credit Analysis e Risk Management o contínuo acompanhamento da situação financeira da contraparte. A área de Risk Management também alimenta e monitora os sistemas de gerenciamento de risco, bem como é de sua responsabilidade de apontar eventuais excessos, irregularidades com relação a aprovação de crédito e/ou quebra de covenants financeiros/ não financeiros às respectivas autoridades de risco de crédito, comercial, e a alta administração do Banco.

e) Risco de tecnologia da Informação

O principal objetivo da segurança cibernética é garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados e dos sistemas.

O Banco entende que a mitigação de riscos de ataques cibernéticos dependem da rápida detecção de ameaças através de constantes monitoramentos, controles e treinamentos, além de política de segurança cibernética e procedimento de resposta a incidentes para obter uma rápida resolução pós identificação do ataque.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

19. Gestão de riscos—Continuação

e) Risco de tecnologia da Informação -- Continuação

O Banco possui sistemas para proteção em diversos níveis da infraestrutura e também executa os procedimentos para manter o ambiente controlado e seguro, compatíveis com o porte, o perfil de risco e o modelo de negócio da instituição, bem como adequados à natureza das operações e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos da instituição e a sensibilidade dos dados e das informações sob sua responsabilidade.

Os riscos de tecnologia da informação, que inclui riscos cibernéticos, são identificados, controlados e monitorados e reportados adequadamente.

f) Análise de Sensibilidade

- Riscos de mercado

Em cumprimento à Resolução BCB nº 02/2020, o Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação de suas metodologias de cálculos conforme definido em duas políticas de risco, aplicando os fatores a seguir em ativos e passivos, adotando cada um os cenários elencados abaixo:

- **Cenário 1:** choque de +10bps e -10bps nas curvas de juros e 1% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.
- **Cenário 2:** choque de +100bps e -100bps nas curvas de juros e 5% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.
- **Cenário 3:** choque de +200bps e -200bps nas curvas de juros e 10% para variação cambial, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Fatores de Risco	Exposições sujeitas à	Efeito Bruto no Resultado		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Variação de Taxas de Juros Pré-Fixadas	-412	-4.128	-8.257
Cupom de Dólar	Variação da Taxa de Cupom de Dólar	-4	-39	-79
Cupom de Outras Moedas	Variação das Taxas de Cupons de Moedas Estrangeiras	-1	-10	-20
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	-8	-40	-80

Os resultados apresentados referem-se sempre à pior perda apurada para cada um dos cenários.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

19. Gestão de riscos--Continuação

f) Análise de Sensibilidade – Continuação

- Riscos de Crédito

Na data base 31/12/2021 o Risco de Crédito do banco era composto por 83 clientes com exposição total de crédito de R\$ 4.154,3 Milhões.

Para efeitos de Risco de Crédito, foram considerados os empréstimos, os adiantamentos de câmbio, as debentures, as operações interbancárias, Letras Financeiras e CDIs. O estudo foi elaborado estimando-se um crescimento da carteira para o final do ano e efeitos dos cenários econômicos nos ratings de crédito dos clientes.

• **Cenário Base:** A variante Ômicron teve um efeito suave e temporário na economia global. A inflação permanece elevada ao redor do mundo. Os bancos Centrais em economias avançadas começam a subir as taxas para ancorar as expectativas de inflação e os governos iniciam um processo de consolidação fiscal. O Banco Central continua a antecipar os aumentos nas taxas de juros para prevenir os efeitos de segunda ordem dos recentes choques nos preços, ajudando a amortecer a moeda nacional da política monetária nos EUA e da incerteza política interna. A economia brasileira continua tendo dificuldades para ganhar impulso. Agências de rating mantém a nota do Brasil inalterada.

• **Cenário Moderado:** A economia global desacelera mais que o esperado, e a economia brasileira enfrenta uma suave recessão. Em meio a pressão decorrente da eleição, o presidente Bolsonaro recorre a medidas populistas (aumentando gastos públicos), fazendo com que a moeda brasileira se deprecie, enquanto importantes reformas (fiscais e administrativas) continuam sendo adiadas pelo Congresso. O Bacen encontra certo espaço para começar a cortar as taxas desse ano, tentando reativar a economia. Duas agências de rating rebaixam a nota do Brasil em 1 nível.

• **Cenário de Estresse:** Surge uma variante resistente à vacina e a economia global entra em recessão. A economia brasileira se contrai acentuadamente. A política torna-se disfuncional e o Congresso populista. A moeda brasileira se deprecia fortemente. O Bacen corta as taxas de juros, mas intervém no mercado de câmbio para sustentar uma moeda em queda. As três principais agências de rating rebaixam a classificação do Brasil em 2 níveis.

Com base nos cenários acima descritos foram calculados os seguintes impactos nas carteiras e resultados:

Cenários	Descrição dos efeitos	Resultado da Perda Esperada (em milhões de Reais)
Base	Neste cenário, a Carteira de Crédito do Banco apresenta crescimento de 33,9%, no entanto a Perda Esperada se mantém baixa, equivalente a 0,17% do total da Carteira, totalizando R\$ 9,3 milhões (+27,4%); em linha com o crescimento da Carteira e cotações de câmbio projetadas.	(9,3)
Moderado	Baseado nas projeções de câmbio e crescimento projetado da Carteira, além do rebaixamento de rating definido para o cenário, a Perda Esperada sobe para R\$ 15,8 milhões (+115,2%), equivalente a 0,28% da exposição total de Risco de Crédito.	(15,8)
Estresse	A Perda Esperada neste cenário mostra significativo aumento para R\$ 72,9 milhões. Apesar do expressivo aumento, a Perda Esperada representa apenas 1,2% do total de exposição de crédito, evidenciando forte resiliência da Carteira de Crédito do Banco mesmo em um ambiente fortemente estressado.	(72,9)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

20. Outras informações

(a) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas montam a R\$ 145.247 (R\$ 278.974 em 31 de dezembro de 2020), as quais estão sujeitas a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários e estão contabilizadas em contas de compensação.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

Tipo de Garantia Financeira	31/12/2021		31/12/2020	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	16.090	7	23.514	11
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	626	1	1.169	2
Aval ou Fiança em Processos Judiciais	42.515	51	40.620	45
Outras Fianças Bancárias	22.077	61	59.608	31
Outras Garantias Financeiras Prestadas	63.939	107	154.063	251
Total das Garantias	145.247	227	278.974	340

(b) Receitas de Prestação de Serviços

Receitas de Prestação de Serviços	2º semestre	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Tarifas Bancárias	10	16	9
Rendas de Outros Serviços	18.253	43.696	22.902
Rendas de Garantias Prestadas	1.033	1.853	1.694
Total	19.296	45.565	24.605

O valor de R\$ 45.565 (R\$ 24.605 em 2020) é composto substancialmente por valores a receber do Mizuho Bank, Ltd. – New York, conforme Nota 16b e está relacionado a acordo de alocação de despesas por serviços prestados.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

20. Outras informações—Continuação

(c) Outras Despesas Administrativas

	<u>2º semestre</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Despesas de Aluguéis	(1.090)	(2.667)	(4.186)
Despesas de Comunicações	(652)	(1.347)	(1.556)
Despesas de Manut. e Conservação de Bens	(99)	(279)	(286)
Despesas de Processamento de Dados	(10.219)	(19.074)	(18.437)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(131)	(227)	(257)
Despesas do Serviço do Sistema Financeiro	(2.347)	(4.250)	(3.764)
Despesas de Serviços de Terceiros	(761)	(1.350)	(1.472)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(2.284)	(3.890)	(2.824)
Despesas de Transporte	(60)	(250)	(216)
Despesas de Viagens ao Exterior	(116)	(390)	(354)
Despesas de Viagens no País	(28)	(45)	(113)
Outras Despesas Administrativas	(507)	(1.076)	(1.229)
Despesas de Depreciação	(504)	(1.026)	(1.137)
Despesas de Amortização	(124)	(301)	(400)
Outras	(337)	(714)	(700)
Total	(19.259)	(36.886)	(36.931)

(d) Outras receitas operacionais

	<u>2º semestre</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Atualização de Depósitos Judiciais	1.101	1.722	1.300
Recuperação de Encargos e Despesas	38	50	-
Outras	854	1.022	440
Total	1.993	2.794	1.740

(e) Outras despesas operacionais

	<u>2º semestre</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Atualização de Contingências	(2.455)	(4.026)	(4.546)
Garantias Financeiras Prestadas	(12)	(12)	(116)
Outras	(16)	(32)	(35)
Total	(2.483)	(4.070)	(4.697)

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

20. Outras informações—Continuação

(f) Operações ativas vinculadas

O Banco possui operações vinculadas que foram realizadas de acordo com as regras preestabelecidas pela Resolução 2.921/02, não havendo nenhuma operação inadimplente ou com algum questionamento judicial sobre tais operações.

	31/12/2021		31/12/2020	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Operações ativas vinculadas				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 6a)	77.598	37	-	-
Letra Financeira (nota 5a)	36.228	1.715	-	-
Obrigações por operações ativas vinculadas				
obrigações por empréstimos no exterior (nota 12b)	(77.593)	(32)	-	-
Depósitos a prazo (nota 10a)	(35.373)	(1.673)	-	-
Resultado líquido das operações vinculadas		47	-	-

21. Índice de Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.193 de 1º de março de 2013, instituiu a forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), com efeito a partir de 1º de outubro de 2013. O Índice de Basileia (IB) para 31 de dezembro de 2021 é de 16,16% (16,51% em 2020), e a tabela abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência (PR):

Ativos Ponderados por Risco (RWA)	4.968.456
RWA para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada (RWAcpad)	4.556.603
RWA para Risco de Mercado por Abordagem Padronizada (RWAm pad)	117.210
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada (RWAopad)	294.643
Capital mínimo para cobertura do RWA	223.581
Capital mínimo requerido pelo Adicional de Capital Principal (ACP)	99.369
Capital para cobertura do risco de taxa de juros da carteira bancária	24.806
Total Patrimônio Referência requerido	422.282
Patrimônio de Referência	802.794
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	405.318
Índice de Capital Principal (ICP)	16,16%
Índice de PR Nível I (IN1)	16,16%
Índice de Basileia (IB)	16,16%
Índice de Basileia Amplo (IB Amplo)	15,21%

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

22. Estrutura de gerenciamento de capital

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BACEN), tornou público a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. A regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Banco Mizuho é classificado como "S4".

O processo de gerenciamento de capital é conduzido pelo Comitê de Gestão (MC). As principais responsabilidades do MC nesse processo são: Definição da Estrutura de Gerenciamento de Capital; Definição do Plano de Capital para o período de três anos; Análise dos riscos correntes e potenciais associados à atividade operacional que podem impactar o Capital do banco e Monitoramento constante do processo, atuando preventivamente para preservar e manter o capital do banco nos níveis ideais, conforme a estratégia definida e exigências regulatórias.

Os relatórios gerenciais para apoio ao processo, bem como o monitoramento diário, são de responsabilidade da área de Contabilidade e Controle Financeiro. Esses relatórios indicam o nível de capitalização e seus respectivos indicadores e as projeções de consumo de capital em condições normais e em cenários estressados. O Plano de Capital é revisado anualmente ou em período menor caso o contexto sinalize alterações relevantes. O Planejamento de Resultados e a Estrutura Sistêmica de Apoio são partes integrantes da Estrutura de Gerenciamento de Capital. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de capital está disponível no nosso website: www.mizuhobank.com/brazil/pt/.

23. Outros assuntos

Em relação a situação em curso, causada pelo COVID-19, o Banco Mizuho do Brasil implementou seu plano de contingência para situações de pandemia, que consiste em vários passos:

- Segregação de equipes de trabalho
- Tele trabalho

Em 27 de março de 2020 a maior parte do contingente estava em tele trabalho e o restante do quadro de funcionários trabalhando parcialmente no escritório principal e parcialmente no escritório secundário. O plano, de qualquer forma, considera um número mínimo de funcionários nas instalações do Banco, sempre que possível e se permitido pelas Autoridades.

Até a presente data, a demanda e operacionalização de negócios apresenta situação próxima da normalidade, estando o Banco atendendo aos seus clientes, sem problemas a reportar. O Banco não enfrentou nenhuma situação de estresse de liquidez e tem monitorado a situação permanentemente. O contexto tanto do ponto de vista de mercado, negócios, evolução da pandemia e seus reflexos, é avaliado e discutido em reuniões diárias, e medidas prudenciais adequadas são tomadas tempestivamente.

Adicionalmente, não houve eventos relacionados ao conflitos e sanções relacionadas com o conflito entre Ucrânia, Rússia e/ou Belarus, após a data base de 31 de dezembro de 2021, que sejam necessários ajuste ou divulgação nas demonstrações financeiras e notas explicativas.

Banco Mizuho do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

24. Resultado Recorrente e não Recorrente

Apresentação do resultado recorrente e não recorrente, líquidos dos efeitos fiscais, de acordo com as definições internas e seguindo os critérios estabelecidos pela Resolução BCB nº 2/2020:

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro Líquido	59.084	25.055
Ganho/(Perda) na Alienação de imobilizado	352	(15)
Ganho de variação cambial gerados pela conversão de transações em moeda estrangeira por investimentos no exterior transferidos do patrimônio líquido para o resultado do período por ocasião da baixa parcial do respectivo investimento	406	856
Recebimento de créditos baixados para prejuízo	123	-
Efeito fiscal sobre o resultado não recorrente	(396)	(378)
Lucro Líquido recorrente	58.599	24.592